

**PROGRAMA DO CURSO CDME - CURSO PARA DETERMINAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA**

8:00 - 09:30	<p><b>Determinação da Morte Encefálica I</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Aspectos históricos e conceito de morte encefálica.</li> <li>2) Fundamentos éticos e legais da determinação de ME.             <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Lei nº 9.434/1997;</li> <li>b. Decreto nº 9.175/2017;</li> <li>c. Resolução CFM nº 2.173/2017</li> <li>d. Resolução CFM nº 1.826/2007.</li> </ol> </li> <li>3) Metodologia de determinação de morte encefálica.             <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Pré-requisitos para iniciar a determinação de ME                 <ol style="list-style-type: none"> <li>i. Lesão encefálica;</li> <li>ii. Causas reversíveis de coma;</li> <li>iii. Diagnóstico diferencial</li> </ol> </li> </ol> </li> </ol>
09:30 – 10:00	<b>Intervalo</b>
10:00 – 11:00	<p><b>Determinação da Morte Encefálica II</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Exame clínico.             <ol style="list-style-type: none"> <li>iv. Metodologia para realização e interpretação;</li> <li>v. Conduta nas exceções.</li> </ol> </li> <li>b. Teste de apneia             <ol style="list-style-type: none"> <li>vi. Preparo para o teste</li> <li>vii. Metodologia para realização e interpretação;</li> <li>viii. Métodos alternativos.</li> </ol> </li> <li>c. Exames complementares             <ol style="list-style-type: none"> <li>ix. Eletroencefalograma</li> <li>x. Angiografia cerebral</li> <li>xi. Cintilografia cerebral</li> <li>xii. Doppler transcraniano</li> </ol> </li> </ol>
11:00 – 11:15	<p><b>Conclusão da determinação da morte encefálica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Declaração de morte encefálica</li> <li>2) Declaração de óbito</li> </ol>
11:15 – 11:30	<p><b>Conduta pós determinação da morte encefálica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Comunicação de morte encefálica aos familiares             <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Como informar aos familiares da situação de ME, dos resultados de cada etapa e da confirmação.</li> </ol> </li> <li>2) Retirada do suporte vital:             <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Como informar aos familiares sobre a possibilidade de doação de órgãos e de retirada do suporte vital;</li> <li>b. Como proceder a retirada do suporte vital dos não doadores</li> </ol> </li> </ol>
11:30 – 13:00	<b>Almoço</b>
13:00 – 17:00	<p><b>Discussão de casos clínicos</b></p> <p>8 a 10 casos clínicos</p> <p>Polêmicas/Dificuldades /particularidades no diagnóstico</p>